

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E DO ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM A MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Relatoria: Lauanda Nogueira Cândido
Carliane Bastos de Lavor
Sara de Souza Lemos
Igor Lucas Figueredo de Melo

Autores: Vanessa Ruth Ferreira da Silva
Luana Dária Medeiros Silva
Édylla Monteiro Grangeiro Silva
Petrúcyra Frazão Lira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A endometriose é uma condição ginecológica crônica caracterizada pela presença de tecido endometrial em sítios extra uterino, mais comumente no peritônio pélvico, nos ovários e septo retovaginal. Sua prevalência varia de 15 a 20% nas mulheres em período reprodutivo e 5 a 10% no período pós menopausa. Apesar do diagnóstico definitivo necessite de uma intervenção cirúrgica, pode se ter diversos achados clínicos no exame físico, no qual resultará em uma investigação e possivelmente um diagnóstico mais rápido. **Objetivo:** Identificação precoce e acompanhamento da enfermagem a mulheres com endometriose. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS, Endometriose, Mulher, Papel do profissional de enfermagem, utilizando o operador booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão sendo estarem disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos 2014 e 2017, em qualquer idioma e com qualquer desenho metodológico. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusivos e/ou repetidos. **Resultados:** Foram encontrados 56 estudos dos quais 7 cumpriram aos critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. A assistência de enfermagem atua diretamente no cuidar dessas mulheres, além do cuidado técnico, é imprescindível o apoio, orientações e o empoderamento das pacientes, na iniciativa de amenizar o sofrimento e garantir a melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** Cabe à enfermagem promover avaliação e saber o histórico da paciente de forma adequada, levando informações, orientações e apoiando tanto no alívio da dor como no conforto psicológico daquelas que se tornam estéril, devido o estágio da doença. Assim, torna-se relevante o papel do enfermeiro no momento da efetivação do acolhimento e humanização, tendo em vista o cuidado integral do paciente.